Centro Social da Quinta da Boa Vista | CSQBV

Instituição Particular de Solidariedade Social | IPSS
Creche - Pré Escolar - ATL 1º Ciclo

Plano de Atividades e Orçamento 2026

Assembleia Geral | 27 novembro 2025

Centro Social da Quinta da Boa Vista
Rua da Escola, 86 Meleças 2605-121 Belas

Telf: 219164809
E-mail: secretaria.@csqbv.pt
www.csqbv.pt

Índice

Carta introdutória

Plano de Atividades 2026

Orçamento 2026

. Nota explicativa

. Síntese orçamental e orçamento desenvolvido

. Parecer do Conselho Fiscal

Carta Introdutória

Exmos Senhores Associados

Cumprindo o ciclo interno de gestão do CSQBV, e em plena conformidade com os estatutos e com a lei em vigor, vimos por este meio apresentar o **Plano de Atividades e respetivo Orçamento para 2026**.

O documento que agora apresentamos contém as prioridades chave do funcionamento da nossa Instituição. E é oportuno que deixemos desde já um agradecimento por todas as ideias e sugestões que recebemos, por parte das famílias, associados e colaboradores, que mais uma vez se enquadram, em **5 grandes áreas** de trabalho. A saber:

Área Pedagógica
Recursos Humanos
Relações Externas
Infraestruturas e equipamentos
Gestão corrente

É com particular intencionalidade que, continuamos a ter como prioridades máximas as áreas Pedagógica e de Recursos Humanos. Na primeira, além do trabalho base, queremos focar 2026 na valência do ATL, ao passo que na segunda, destacamos o nosso empenho em trabalhar a cultura da equipa em aspetos como o respeito, a ética e o elogio.

A área de Relações Externas eleva-se durante todo este mandato, e portanto também este ano. Falamos com particular relevo da Segurança Social e da Câmara Municipal de Sintra, destacando não só o acompanhamento continuado, como o trabalho no licenciamento definitivo. A parceria com a Escola Básica Nº1 de Meleças e respetivo Agrupamento Escolar são igualmente basilares, bem como o restabelecer das relações institucionais com a nova equipa eleita da Junta de Freguesia de Belas.

No que concerne ao orçamento, mantemos o imperativo de garantir a utilização do princípio da prudência e do reforço da missão social da Instituição. É ainda sobremaneira relevante sublinhar que **este 2026 será pautado por contenção de gastos, por forma a procurarmos equilíbrio financeiro**. Assim, as opções ao nível dos investimentos (obras e equipamentos) e também das alterações na remuneração salarial, em ambos os casos refletidas do ponto de vista orçamental, estão necessariamente condicionadas à obtenção de subsídios e à evolução financeira da Quinta.

Reforçamos que o plano e orçamento de 2026 são previsionais, e que terão potencialmente de ser ajustados, nomeadamente considerando as situações de instabilidade política nacional e internacional, de inflação, e de disrupção global que têm pautado os últimos anos.

Apresentamos toda a disponibilidade para aceitar as sugestões e questões que considerem os Exmos Associados mais pertinentes para a aprovação final do Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

Reiteramos a satisfação, honra, alegria e gratidão com que dedicamos a nossa atenção e trabalho voluntário à Quinta. Aproveitamos igualmente para agradecer a colaboração de todos no cumprimento da missão de **Fazer Crianças Felizes na Quinta da Boa Vista**.

Selma Fonseca Costa

A Presidente da Direção | Selma Costa

Plano de Atividades

Prioridade	**Área Pedagógica -** Projetos e ações chave	Timing
1	**ATL** - Aumentar a formação e garantir a criação de uma equipa de técnicos coesa, dinâmica, criativa e autónoma - Optimizar estratégias para organização da valência - Promover as sinergias com a Escola Básica e também com o Pré-Escolar (em especial na transição de ciclo)	Anual
2	**Projeto Educativo e Curricular** - Atualização do Projeto Educativo e Curricular (de sala e de Instituição) - Articulação entre os Projetos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs) e Projetos Curriculares de Instituição - Desenvolver plano para as atividades e passeios externos, considerando a nova realidade de transportes	Junho Anual
3	**Projetos comuns** Em articulação com os projetos curriculares, continuar a trabalhar: - Tema anual "A Arte mora aqui" + novo tema de Set'26 em diante - Escola da Floresta - Outros projetos: verão ativo, intercâmbio entre salas, projeto intergeracional com o lar, famílias na Quinta, férias na Quinta, Quinta solidária, sensibilização ambiental	Anual

Prioridade	**Recursos Humanos** - projetos e ações chave	Timing
1	**Colaboradores** - Analisar potencial revisão salarial, sujeita à situação financeira do CSQBV, e em concordância com o CCT - Fazer de 2026 o Ano do Elogio - Continuar a focar o treino e a cultura na conduta ética e de respeito - Planificação antecipada de necessidades de pessoal vs férias - Analisar a viabilidade da realização da sessão de equipa anual e do jantar de natal - Promover a participação dos colaboradores na Festa de Natal para as crianças - Continuar a realização anual de inquéritos de avaliação e pedidos de sugestões	1º semestre Anual Anual 2º trimestre Out, Dez Nov-Dez Abr-Mai e anual
2	**Formação** - Desenhar calendário anual com prioridades por valência - Foco em formações de segurança: simulacros, medidas de autoproteção, 1ºs socorros, higiene e segurança - Potenciar a formação por fontes internas, mas também externas (Câmara Municipal, Entrajuda, APEI, Junta Freguesia)	Anual
3	**Famílias** - Realizar uma sessão de acolhimento e explicação do CSQBV para novas famílias - Disponibilizar sessões de formação e de troca de experiências no final do Pré-Escolar e do ATL - Analisar a continuidade da participação dos pais na organização da Festa de Natal para as crianças - Realização anual de inquéritos de avaliação e pedidos de sugestões	Set Mai-Jun Out Jun/Jul-Anual
4	**Estágios e voluntariado** - Promover a formação em contexto de trabalho no CSQBV - Receber estagiários e voluntários encaminhados por entidades externas (p.e. IEFP, Escolas Secundárias, etc.) - Promover a participação de escuteiros nas atividades da Instituição (p.e. férias de verão, acampamento)	Anual

Prioridade	**Relações Externas** - projetos e ações chave	Timing
1	**Segurança Social** - Rever processo de licenciamento definitivo em curso e contratar assessoria profissional - Promover reuniões periódicas com os responsáveis - Continuar a assegurar boa articulação entre normas de funcionamento e requisitos da Segurança Social	Anual
2	**Câmara Municipal e Junta de Freguesia** - Acompanhar e rever processo de licenciamento definitivo em curso - Assegurar reiniciar de contactos regulares com os novos responsáveis da Câmara Municipal e Junta de Freguesia	Anual
3	**Escola Básica nº1 de Meleças e Agrupamento** - Fortalecer a interação com a coordenadora e manter a relação com o Agrupamento - Planificação do ano em conjunto (ATL, reuniões pais, interligações-necessidades comuns, AECs, refeições)	Anual
4	**Outros parceiros** - Manutenção do contacto com os proprietários da Instituição (herdeira senhoria) - Manter contacto com CNIS e UIPSS - Manter o contacto com a DGEstE - DSRLVT (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo)	Anual
5	**Equipa complementar para parceiros externos** - Criação de uma equipa complementar aos corpos gerentes para conseguirmos chegar a mais parcerias externas - Aprofundar áreas sociais, mecenato corporativo, voluntariado, EntrAjuda, entre outras	1º trimestre

Plano de Atividades

Prioridade	**Infra-estruturas e Equipamentos** - projetos e ações chave	Timing
1	**Obras e melhoramentos**	
	- Proceder à auditoria anual de necessidades	Abr-Mai
	- Manutenção: continuar a garantir a manutenção geral das salas e espaços exteriores	Anual
	Prioridades 2026: 1) Obras relativas ao licenciamento definitivo; 2) Parte de trás do Ringue; 3) Chão creche 2; 4) Reflorestar 5) Canalização e fornecimento de água (edifício 2); 6) Muro exterior; 7) Ringue	
	Todos estes projetos carecem de obtenção de subsídios externos, e como tal a sua execução está condicionada	
	- Concorrer para subsídios e financiamentos lançados por entidades responsáveis	Anual
2	**Equipamentos**	
	- Proceder à auditoria anual de necessidades	Abr-Mai
	- Manutenção: continuar a garantir a manutenção geral dos equipamentos	Anual
	Prioridades 2026: 1) Material Pedagógico; 2) Continuar climatização das salas (ar condicionado); 3) Informática e internet	
	- Concorrer para subsídios e financiamentos lançados por entidades responsáveis	Anual

Prioridade	**Gestão Corrente** - projetos e ações chave	Timing
1	**Gestão Económico-Financeira**	
	- Garantir o equilibrio económico-financeiro da Instituição com revisão de contas intercalares e periódicas (3x ano)	
	- Continuar a candidatura a diversas fontes de financiamento e subsídios	Anual
	- Informar todas as famílias que desejam transitar da Creche para o Pré-Escolar que termina a gratuitidade	
	- Continuar a procura de eficiências que tragam poupanças, mantendo padrões de qualidade	
2	**Normativo externo e normativo interno**	
	- Promover a adaptação dos documentos reguladores da Instituição, sempre que se justifique (Reg. Interno, estatutos)	
	- Aplicação ou revisão do Manual de Conduta em vigor	Anual
	- Renovar licença de funcionamento atual junto da DGEstE para 26/27	
3	**Nutrição e Ementas**	
	- Foco de 2026 será a Creche	Anual
	- Continuar a progredir na elaboração de opções de ementas em geral e em linha com as indicações das entidades oficiais	
4	**Serviços do CSQBV**	
	- Continuar a ajustar o serviço de Transportes neste ano de transição	Anual
	- Analisar serviço Médico	
5	**Comunicação**	
	- Assegurar a manutenção da informação do site (informação instituicional e legal)	Anual
	- Garantir a continuidade de comunicação formal através de circulares gerais / plataforma de comunicação	
6	**Eventos**	
	- A título interno, levar a cabo a realização de festas de final ano, de aniversário e de natal	Mar-Jun-Dez
	- Realizar pelo menos um evento que envolva a comunidade na área do bem estar físico (ex: caminhada) e uma festa	1º sem - 2º sem

Orçamento | Nota Explicativa

A elaboração do orçamento teve como base os seguintes pressupostos, além dos critérios de elaboração orçamental descritos mais adiante:

a) Dados históricos conhecidos e apurados a 30 de setembro 2025 (e alguns até outubro 2025) e projetados a 31 de dezembro deste mesmo ano;

b) Manutenção do apoio da Câmara Municipal de Sintra nos moldes atuais.

Mantendo o reforço da missão social da Quinta, conjugado com a necessidade de equilíbrio financeiro, as quatro áreas chave do lado das receitas e do lado dos encargos estão orçamentadas da seguinte forma:

- **Vendas e Prestações de Serviços** (contribuições dos utentes), representando **39%** das receitas, dos quais 29% são referentes a mensalidades, sem aumento a partir de set'26. Esta decisão será revista durante o 1º semestre'26, conforme a evolução da situação financeira do CSQBV.
- **Subsídios** (outros proveitos), representando a maior fatia das receitas, com **61%**, onde se destaca o subsídio à exploração da Segurança Social, que orçamentámos com 1% de aumento vs ano atual. Por outro lado, os subsídios que são sujeitos a candidatura e posterior decisão sobre aprovação e que, como tal, não se encontram protocolados, não estão incluídos nas receitas orçamentadas, mantendo o princípio da prudência.
- **Encargos com Pessoal**, representando **74%** do volume de gastos, contemplam um aumento da massa salarial de 5%, uma vez deduzida do ajuste de quadro resultante da alteração na área dos transportes. Esta decisão será revista durante o 1º semestre'26, conforme a evolução da situação financeira do CSQBV.
- **Investimentos**: Projetamos um valor em linha com 2025, sempre sujeitos à obtenção de subsídios extra.

Para que possamos reduzir a expectativa de lucro líquido negativo que orçamentamos, é fundamental que o próximo ano seja de contenção no que concerne às despesas, e que condicione as escolhas de maiores investimentos e gastos, bem como qualquer alteração salarial, à obtenção de subsídios via candidatura, mas também a um eventual aumento mais substancial do subsídio protocolado com a Segurança Social. Esforços adicionais na procura de eficiências continuarão a ser necessários.

Reforçamos a necessidade que temos enquanto equipa de Corpos Gerentes de observar atentamente o comportamento económico, político, inflacionário, e de alterações a nível salarial, que se pauta pela incerteza, e pelo aumento continuado dos custos, e que condiciona as opções para o ano 2026. Podem, pois, critérios assumidos do ponto de vista orçamental e já enumerados acima, ter de ser ajustados ou corrigidos no decurso do ano 2026, para que se garanta a estabilidade e sustentabilidade financeira da Instituição.

CSQBV | Plano e Orçamento 2026
Síntese Orçamental

	ORÇAMENTO		Ano referência 2025			Ano referência 2024		
Rúbricas - valores em €	2026	%	Estimado	Dif (26-25)	% Dif	Realizado	Dif (26-24)	% Dif
1. RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	**1,483,432**	**100%**	**1,491,759**	**-8,326**	**-1%**	**1,428,212**	**55,220**	**4%**
1.1 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**575,522**	**39%**	**576,838**	**-1,316**	**0%**	**611,443**	**-35,921**	**-6%**
1.2 OUTROS PROVEITOS	**907,910**	**61%**	**914,920**	**-7,010**	**-1%**	**816,769**	**91,141**	**11%**
1.2.1 - Subsídios Instituto Segurança Social	907,910	61%	903,160	4,750	1%	798,675	109,235	14%
1.2.2 - Subsídios Câmara Municial Sintra - IEFP - Outros	0	0%	11,760	-11,760	-100%	18,095	-18,095	-100%
2. GASTOS DE EXPLORAÇÃO	**1,573,379**	**100%**	**1,519,148**	**54,230**	**4%**	**1,485,584**	**87,795**	**6%**
2.1 - CUSTO EXISTÊNCIAS VENDIDAS /CONSUMIDAS	**140,135**	**9%**	**133,462**	**6,673**	**5%**	**136,108**	**4,027**	**3%**
2.2 - OUTROS CUSTOS EXTERNOS	**249,841**	**16%**	**229,645**	**20,195**	**9%**	**236,835**	**13,006**	**5%**
2.3 - RENDAS e ALUGUERES	**23,316**	**1%**	**21,196**	**2,120**	**10%**	**24,285**	**-969**	**-4%**
2.4 - DESPESAS COM PESSOAL	**1,160,087**	**74%**	**1,134,845**	**25,242**	**2%**	**1,088,356**	**71,731**	**7%**
3. RESULTADO OPERACIONAL	**-89,946**		**-27,390**	**-62,557**	**228%**	**-57,372**	**-32,574**	**57%**
4. OUTRAS RECEITAS	**10,058**		**86,425**	**-76,368**	**-88%**	**115,667**	**-105,609**	**-91%**
5. OUTRAS DESPESAS	**3,940**		**3,799**	**140**	**4%**	**4,809** U	**-870**	**-18%**
6. REINTEGRAÇÕES / IMPARIDADES / REVERSÕES	**30,268**		**47,056**	**-16,789**	**-36%**	**45,052**	**-14,784**	**-33%**
7. RESULTADO LÍQUIDO	**-114,096**		**8,180**	**-122,276**		**8,434**	**-122,531**	

Critérios de elaboração orçamental - Sumário:

Mensalidades
Baseadas no perfil financeiro dos utentes conhecido a out'25, e sem aumentos a partir de set'26 (decisão final 1º semestre'26)

Transportes
Receitas estimadas com ajuste do número de carrinhas, sujeito a evolução durante o ano
Combustível com redução vs número de carrinhas, mas manutenção a crescer porque mantemos 2 carrinhas e são mais antigas

AECs
Facultativas baseadas nas inscrições em vigor a out'25 e depois retiradas em despesas
EB nº1: baseado no protocolo em vigor a out'25 (sem aumentos) e depois retiradas em despesas

Subsídio protocolado da Segurança Social
Está considerado um aumento de 1% em 2026

Outros subsídios e outras receitas
Não estão orçamentados subsídios dependentes de candidatura e respetiva aprovação (ex: Pafi ou compensação diferença salarial educadoras)
Está orçamentada a restituição de IVA em valores semelhantes a anos anteriores, mas não a consignação de IRS

Gastos de exploração
Custo das mercadorias consumidas (alimentação): inflação 5%
Gastos com energia: 7% inflação
Material para salas: 10% incremento
Honorários (outros): cerca de mais 8 mil € para assessoria especializada vs licenciamento
Outros gastos: inflação 5%

Rendas e alugueres
Carrinhas para a praia e passeios: 10% inflação

Custos com pessoal
Redução vs carrinhas
No restante, orçamentado um acréscimo de 5% de custos com pessoal com quadro de pessoal a out'25 (sujeito a decisão no 1º semestre'26)

Reintegrações
O ano 2025 é o 4ª (e último) de incorporação da amortização a 4 anos da nova carrinha, por isso 2026 tem valor mais baixo orçamentado

CSQBV | Plano e Orçamento 2026

Orçamento Desenvolvido

Rúbricas - valores em €	ORÇAMENTO 2026	%	Ano referência 2025 Estimado	Dif (26-25)	% Dif	Ano referência 2024 Realizado	Dif (26-24)	% Dif
1. RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	**1,483,432**	**100%**	**1,491,759**	**-8,326**	**-1%**	**1,428,212**	**55,220**	**4%**
1.1 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**575,522**	**39%**	**576,838**	**-1,316**	**0%**	**611,443**	**-35,921**	**-6%**
1.1.1 - Mensalidades	434,442	29%	428,212	6,230	1%	459,093	-24,651	-5%
1.1.2 - Matrículas	21,750	1%	25,114	-3,364	-13%	24,432	-2,682	-11%
1.1.3 - Transporte	23,192	2%	27,285	-4,093	-15%	33,856	-10,664	-31%
1.1.4 - AECs e Seguros	57,486	4%	58,969	-1,483	-3%	57,323	163	0%
1.1.4.1 - Seguros	4,356	0%	4,349	7	0%	3,892	464	12%
1.1.4.2 - AECs facultativas	37,778	3%	39,267	-1,490	-4%	38,806	-1,029	-3%
1.1.4.3 - AECs EBnº1	15,353	1%	15,353	0	0%	14,625	728	5%
1.1.5 - Didático - Recreativo - Outros	38,652	3%	37,258	1,393	4%	36,740	1,912	5%
1.1.5.1 - Passeios, Praia e Férias na Quinta	32,511	2%	30,963	1,548	5%	27,930	4,581	16%
1.1.5.2 - Vestuário (bibes, chapéus, t-shirts)	2,755	0%	2,767	-12	0%	4,374	-1,619	-37%
1.1.5.3 - Plataforma ChildDiary	3,386	0%	3,529	-143	-4%	4,436	-1,050	-24%
1.2 OUTROS PROVEITOS	**907,910**	**61%**	**914,920**	**-7,010**	**-1%**	**816,769**	**91,141**	**11%**
1.2.1 - Subsídios Instituto Segurança Social	907,910	61%	903,160	4,750	1%	798,675	109,235	14%
1.2.2 - Subsídios Câmara Municipal Sintra - IEFP - Outros	0	0%	11,760	-11,760	-100%	18,095	-18,095	-100%
2. GASTOS DE EXPLORAÇÃO	**1,573,379**	**100%**	**1,519,148**	**54,230**	**4%**	**1,485,584**	**87,795**	**6%**
2.1 - CUSTO EXISTÊNCIAS VENDIDAS /CONSUMIDAS	**140,135**	**9%**	**133,462**	**6,673**	**5%**	**136,108**	**4,027**	**3%**
2.2 - OUTROS CUSTOS EXTERNOS	**249,841**	**16%**	**229,645**	**20,195**	**9%**	**236,835**	**13,006**	**5%**
2.2.1 - Conservação e reparação	**49,475**	**3%**	**46,747**	**2,727**	**6%**	**33,541**	**15,934**	**48%**
2.2.1.1 - Equipamento de Transporte	8,577	1%	7,797	780	10%	3,596	4,981	139%
2.2.1.2 - Instalações	31,831	2%	30,315	1,516	5%	21,164	10,667	50%
2.2.1.3 - Equipamentos	9,067	1%	8,635	432	5%	8,781	286	3%
2.2.2 - Seguros	**7,838**	**0%**	**7,465**	**373**	**5%**	**7,177**	**661**	**9%**
2.2.2.1 - Seguros Utentes	4,249	0%	4,047	202	5%	4,025	224	6%
2.2.2.2 - Seguros Viaturas	3,394	0%	3,232	162	5%	2787.36	607	22%
2.2.2.3 - Outros Seguros	195	0%	186	9	5%	364	-169	-46%
2.2.3 - Energias	**16,487**	**1%**	**16,459**	**28**	**0%**	**15,852**	**635**	**4%**
2.2.3.1 - Diesel	6,368	0%	7,002	-634	-9%	8,253	-1,884	-23%
2.2.3.2 - Gás e carvão	10,119	1%	9,457	662	7%	7,600	2,519	33%
2.2.4 - Material Didático/Consumíveis	**26,403**	**2%**	**24,723**	**1,680**	**7%**	**27,386**	**-983**	**-4%**
2.2.4.1 - Material de salas	9,769	1%	8,881	888	10%	13,951	-4,182	-30%
2.2.4.2 - Passeios e Praia	10,276	1%	9,786	489	5%	7,334	2,942	40%
2.2.4.3 - Vestuário (bibes, chapéus e t-shirts)	6,358	0%	6,055	303	5%	6101.04	257	4%
2.2.5 - Comunicação	**5,694**	**0%**	**5,423**	**271**	**5%**	**6,482**	**-788**	**-12%**
2.2.5.1 - Telefone, telemóveis e internet	2,836	0%	2,701	135	5%	2,902	-66	-2%
2.2.5.2 - Plataforma ChildDiary	2,763	0%	2,631	132	5%	3508	-745	-21%
2.2.5.3 - Outros (correios)	95	0%	91	5	5%	72	23	32%
2.2.6 - Deslocações e estadas	**208**	**0%**	**198**	**10**	**5%**	**112**	**96**	**86%**
2.2.7 - Trabalhos especializados	**70,275**	**4%**	**66,929**	**3,346**	**5%**	**73,228**	**-2,953**	**-4%**
2.2.8 - Honorários	**38,318**	**2%**	**28,221**	**10,098**	**36%**	**42,874**	**-4,556**	**-11%**
2.2.8.1 - AECs (facultativas, curriculares e EBnº1)	26,622	2%	24,322	2,300	9%	35,893	-9,271	-26%
2.2.8.2 - Outros (manutenção)	11,696	1%	3,899	7,798	200%	6,981	4,716	68%
2.2.9 - Impostos	**445**	**0%**	**436**	**9**	**2%**	**0**	**445**	**-**
2.2.10 - Outros	**34,697**	**2%**	**33,045**	**1,652**	**5%**	**30,183**	**4,514**	**15%**
2.2.10.1 - Limpeza e higiéne	14,012	1%	13,344	667	5%	13,964	48	0%
2.2.10.2 - Material de escritório	5,466	0%	5,206	260	5%	4894	572	12%
2.2.10.3 - Ferramentas e utensílios	9,057	1%	8,626	431	5%	9,001	56	1%
2.2.10.4 - Diversos	6,162	0%	5,869	293	5%	2,324	3,839	165%
2.3 - RENDAS e ALUGUERES	**23,316**	**1%**	**21,196**	**2,120**	**10%**	**24,285**	**-969**	**-4%**
2.4 - DESPESAS COM PESSOAL	**1,160,087**	**74%**	**1,134,845**	**25,242**	**2%**	**1,088,356**	**71,731**	**7%**
3. RESULTADO OPERACIONAL	**-89,946**		**-27,390**	**-62,557**	**228%**	**-57,372**	**-32,574**	**57%**
4. OUTRAS RECEITAS	**10,058**		**86,425**	**-76,368**	**-88%**	**115,667**	**-105,609**	**-91%**
4.1 - Quotas Sócios	7,603	76%	7,603	0	0%	7,363	240	3%
4.2 - Diversas	1,304	13%	4,217	-2,913	-69%	1432	-128	-9%
4.3 - Financeiras	0	0%		0	-	9	-9	-100%
4.4 - Outros Proveitos e Ganhos	1,151	11%	74,605	-73,454	-98%	106,863	-105,712	-99%
5. OUTRAS DESPESAS	**3,940**		**3,799**	**140**	**4%**	**4,809**	**-870**	**-18%**
5.1 - Diversas	2,258	57%	2,150	108	5%	3,191	-934	-29%
5.2 - Financeiras	1,682	43%	1,649	33	2%	1,618	64	4%
5.3 - Outros Gastos e Perdas		0%		0	na	4687	-4687	-100%
6. REINTEGRAÇÕES / IMPARIDADES / REVERSÕES	**30,268**		**47,056**	**-16,789**	**-36%**	**45,052**	**-14,784**	**-33%**
7. RESULTADO LÍQUIDO	**-114,096**		**8,180**	**-122,276**		**8,434**	**-122,531**	

Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Senhores Associados:

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, nomeadamente o estipulado na alínea d) do art.º 33 dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal do Centro Social da Quinta da Boa Vista apresentar o seu Parecer sobre o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o próximo ano 2026, submetendo o mesmo à apreciação e votação dos Senhores Associados.

Após análise dos documentos apresentados e obtenção, junto da Direção e da Contabilista Certificada em funções, dos devidos esclarecimentos que considerou necessários na análise tanto do Plano de Atividades, como do Orçamento, procedeu-se à revisão da documentação disponibilizada, pelo que vimos expressar o seguinte:

Podemos confirmar que o Plano de Atividades e Orçamento elaborado reflete de forma precisa as atividades propostas pela Direção. O facto de a planificação e orçamentação de 2026 ter em consideração um histórico mais alargado e capturar as aprendizagens obtidas decorrentes do período complexo em termos socio-económicos que continuamos a viver atualmente, reflete uma consistência que é de salientar.

O próximo ano 2026 continua a afigurar-se como bastante desafiante, e isso está expresso neste orçamento com previsão de resultado final negativo. Assim, pedimos esclarecimentos à Direção sobre i) rúbricas chave identificadas que, no caso da não existência de receita extra, podem ser alvo de alteração por forma a minorar o impacto financeiro na Instituição, o que se confirmou, sobretudo a nível salarial e de de investimentos; ii) reiterámos que o foco em obtenção de receitas extra é absolutamente fundamental, e confirmámos que mais uma vez se vão materializar candidaturas a subsídios extra não protocolados, e que pode ainda ser tomada a decisão de obter aumentos de receitas por via do valor da prestação de serviços (atualmente não orçamentada e que será objeto de decisão final no 1º semestre de 2026).

Sublinhamos ainda que existe uma construção claramente assente no princípio da prudência, e no reforço da missão social do CSQBV, o que é também importante levar em linha de conta.

Deste modo, considerando tudo o que supra fica exposto, o Conselho Fiscal, por unanimidade, emite parecer favorável, no sentido de que os Senhores Associados aprovem o Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

Gratos pela atenção dispensada e disponíveis para quaisquer esclarecimentos que sejam necessários.

Meleças, 18 de novembro de 2025

O CONSELHO FISCAL,

Ana Leal Rijo	Alexandre Crespo	Nádia Tristão
Presidente	1º vogal	2ª vogal